
1. INTRODUÇÃO

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Biologia, a realizar em 2024, pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

A prova de exame tem como referencial o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os documentos curriculares em vigor para o 12º ano na disciplina de Biologia (Aprendizagens Essenciais) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova do tipo escrita-prática de duração limitada.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

2.OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Biologia do 12º ano.

A avaliação realizada através desta prova, constituída por uma componente escrita e uma componente prática, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa.

A) COMPETÊNCIAS

As competências a avaliar decorrem da operacionalização dos conteúdos conceptuais e procedimentais enunciados nos diferentes temas/unidades do Programa e são desenvolvidas nos domínios do «saber» e do «saber fazer». Em alguns itens, estas competências são expressas através da composição de texto.

Assim, a prova permite avaliar as seguintes competências:

DOMÍNIO CONCEPTUAL

- Conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Interpretação de dados fornecidos em diversos suportes;
- Mobilização e utilização de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Explicação de contextos em análise, com base em critérios fornecidos;
- Estabelecimento de relações entre conceitos.

DOMÍNIO PROCEDIMENTAL

- Reconhecimento da função da observação na investigação científica;
- Identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;
- Identificação de argumentos a favor ou contra determinadas hipóteses/conclusões;
- Interpretação/alteração de procedimentos experimentais fornecidos;
- Interpretação dos resultados de uma investigação científica;
- Previsão de resultados/estabelecimento de conclusões;
- Conhecimento de técnicas de trabalho, a manipulação de dispositivos, bem como as competências que permitem a planificação, execução e análise de trabalhos experimentais.

B) CONTEÚDOS

1- Reprodução e manipulação da fertilidade

1.1- Reprodução humana

- Morfofisiologia do sistema reprodutor masculino
 - Espermatogénese
 - Controlo hormonal masculino
- Morfofisiologia do sistema reprodutor feminino
 - Oogénese, ciclo ovário e ciclo uterino
 - Controlo hormonal feminino
 - Fecundação, fases da gravidez, parto e aleitamento

1.2. Manipulação da fertilidade

- Contraceção e métodos contraceptivos
- Reprodução medicamente assistida

2- Património genético

2.1. Hereditariedade

- Transmissão hereditária
- Organização do material genético

2.2. Alterações do material genético

- Mutações
- Fundamentos e aplicações de Engenharia Genética

3- Imunidade e controlo de doenças

- Sistema imunitário
 - Defesas específicas e não específicas
 - Desequilíbrios e doenças
- Biotecnologia no diagnóstico/terapêutica de doenças

3. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

PROVA ESCRITA (70%)

A prova escrita reflete uma visão integradora dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

A prova está organizada por grupos de itens. Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo: textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas.

Alguns dos itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos temas no programa da disciplina.

A prova inclui itens de seleção (predominantemente de escolha múltipla) e itens de construção, de acordo com o quadro seguinte.

Quadro 1 – Tipologia, número de itens e respetiva cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por classe de itens (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	12 a 20	100 a 140
	Associação/correspondência	2 a 4	
	Ordenação	1 a 4	
	Verdadeiro / Falso	1 a 4	
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	2 a 10	60 a 100
	Resposta restrita	2 a 7	

Os alunos não respondem no enunciado da prova. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino em que é realizada a prova.

PROVA PRÁTICA (30%)

A prova prática inclui itens de acordo com o quadro seguinte.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e respetiva cotação da prova prática

Tipologia de itens	Número de situações experimentais	Cotação (em pontos)
Registo de observações microscópicas	1 a 4	200
Análise e interpretação dos registos das observações microscópicas		
Elaboração de pequenos textos		
Manuseamento de dispositivos experimentais		
Cumprimento de regras		

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Todas as respostas dadas pelos examinandos devem estar legíveis e devidamente referenciadas de uma forma que permita a sua identificação inequívoca. Caso contrário, é atribuída a cotação de zero pontos à(s) resposta(s) em causa.

Se o examinando responder ao mesmo item mais do que uma vez, deve eliminar, clara e inequivocamente, a(s) resposta(s) que considerar incorreta(s). No caso de tal não acontecer, é cotada a resposta que surge em primeiro lugar.

Nos itens de construção de resposta restrita, os critérios de classificação estão organizados por tópicos de resposta.

Neste tipo de itens, se a resposta incluir tópicos excedentes relativamente aos pedidos, deve ser atribuída a cotação prevista desde que o examinando aborde os estipulados e os excedentes não os contrariem. No caso de a resposta apresentar contradição entre tópicos excedentes e tópicos estipulados, não deve ser atribuída qualquer cotação a estes últimos.

Nos itens de escolha múltipla, é atribuída a cotação total à resposta correta, sendo as respostas incorretas cotadas com zero pontos.

Nos itens de ordenação, só é atribuída cotação se a sequência estiver integralmente correta.

Nos itens de construção de resposta curta, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito da classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é de zero pontos.

5. MATERIAL

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Na componente prática é obrigatório o uso de bata.

6. DURAÇÃO

A prova de equivalência à frequência tem a seguinte duração:

- componente teórica - 90 minutos
- componente prática – 90 minutos (+ 30 minutos de tolerância)

A não realização da prova teórica, invalida a realização da prova prática.